

Calendário de Vacinação do ADOLESCENTE

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2010

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Dose única para adolescentes previamente vacinados. Duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias entre elas) para aqueles que receberam anteriormente uma dose.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	Hepatite A: duas doses – a segunda seis meses após a primeira (esquema 0-6 meses).	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes não vacinados na infância contra as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível contra essas infecções. Em adolescentes com menos de 16 anos indica-se também o esquema de duas doses com intervalo de seis meses (esquema 0-6 meses) quando usada a apresentação para adulto da vacina combinada contra hepatite A e B. 	NÃO	SIM
	Hepatite B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).		SIM, até 19 anos*	SIM
	Hepatite A e B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).		NÃO	SIM
HPV	Para meninas e mulheres na prevenção da infecção por papilomavírus humano: de nove a 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório MSD ou de dez a 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GSK.	A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de nove anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti- <i>HPV</i> deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.	NÃO	SIM
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básico contra o tétano completo: reforço aos 14 anos com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto).	A disponibilidade da vacina tríplice contra tétano, difteria e pertussis acelular (dTpa), formulada para uso em adolescentes e adultos, oferece novas oportunidades para reduzir o impacto da coqueluche. O uso dessa vacina confere proteção contra as três doenças e potencialmente deve reduzir a transmissão da coqueluche para outros grupos com alto risco de complicações.	dT SIM	dT SIM
	Com esquema de vacinação básico contra o tétano incompleto: uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos, na impossibilidade do uso da vacina dTpa, substituir a mesma pela vacina dT.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	A partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.	–	NÃO	SIM
Meningocócica C conjugada	Dose única.	Sem evidências até o momento da necessidade de reforços.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose a cada dez anos, para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou mudar-se para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem. 	SIM	SIM

* Nos estados da região Norte, a vacina contra hepatite B está disponível para pessoas de até 39 anos de idade.